

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

AVENÇA
VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A—1.º e 2.º Andar—Telef. 4313. Composição e impressão: Tipografia da Reserva Vimaranesa—Telef. 4177—Eua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

Vai fundar-se o GRÉMIO da injustamente chamada PEQUENA IMPRENSA

Está em marcha uma bela iniciativa, que surgiu em momento oportuno.

Vai criar-se o nosso Grémio, o Grémio dos jornais que sendo por vezes pequenos em formato, o deixam de ser no que respeita à sua acção, da qual dependem tantos e tão grandes benefícios para as Terras de Portugal.

Com esse fim e acedendo a um amável convite dos nossos prezados colegas «A Ordem», do Pôrto, «A Defesa de Espinho», de Espinho e «Tradição», da Vila da Feira, reuniram-se no Pôrto, na manhã de 31 de Janeiro, os Directores de muitos jornais, que trocaram impressões entre si, salientando-se, no decorrer dessa animada discussão, as vantagens que nos podem advir da criação desse organismo e a necessidade que temos de enfrentar alguns importantes problemas.

Há muito tempo já que nós mantemos o desejo de ver unida a Imprensa e é por isso que constatamos, com imensa satisfação, ter chegado finalmente a hora de pensar-se, mas a sério, em tal problema, que se nos afigura urgente e impreterível.

Dignos, pois, das saudações, dos louvores e da colaboração de nós todos—os que trabalham nos semanários, nos quinzenários e em tantas outras utilíssimas publicações—são aqueles colegas que levantaram o grito de união e se propuseram pugnar pelos legítimos interesses da nossa classe.

* * *

Depois da animadora reunião, da qual saíu, nomeada por unanimidade, a Comissão que vai dar início aos trabalhos, efectuou-se um encantador passeio à Foz do Douro, onde se realizou, na modelar *Pensão Mary Castro*, um reconfortante almoço, que deu ensejo a demorada e animada troca de impressões entre todos os convivas, constituindo uma confraternização muito agradável.

Depois, fizemos nova abalada para Vila Nova de Gaia, visitando ali os grandes armazéns da importante *Companhia Velha*, onde fomos amavelmente recebidos por dois funcionários daquela acreditada Empresa, que se dedica à exploração de uma das maiores riquezas nacionais: o *Vinho do Pôrto*.

E nós, os representantes dos jornais, tivemos então ocasião de apreciar os riquíssimos vinhos da *Companhia Velha*, constatando que são eles os melhores e por isso mesmo os mais afamados.

Não deixaram de fazer-se as merecidas saudações à *Companhia Velha*, sempre predominando, até ao final daquela jornada, a franca camaradagem aliada a um firme desejo de vencer. E havemos de vencer, disso estamos convencidos, pois em boa hora surgiu a ideia de nos agremiarmos e em boas mãos ficaram já entregues os trabalhos de organização.

Sociedade Martins Sarmiento

Sabemos que muito brevemente a Direcção da Sociedade de Martins Sarmiento vai iniciar com o maior brilho uma série longa de conferências.

Nomes de elevado prestígio e destaque e do melhor escol dentro da intelectualidade portuguesa foram já convidados pela muito ilustre Direcção daquela benemérita Colectividade, tendo acedido honrosamente ao convite o Grande Poeta simbolista **Teixeira de Pascoais**, que dissera sobre *Santo Agostinho*, e o Digno Académico **Joaquim Leitão**, Secretário Geral da Academia das Ciências de Lisboa.

Muitas vezes os cabelos embranquecem Na dor de horríveis sofrimentos...

Não são os anos que nos envelhecem. São certas horas más, certos momentos.

António Feijó.

Governador Civil

O Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira, ilustre Governador Civil do Distrito de Braga foi muito felicitado no passado dia 31 de Janeiro, por motivo da passagem do 5.º aniversário da sua posse.

Tanto em Braga, no Governo Civil, como em V. N. de Famalicão, na residência particular, foi S. Ex.º muito cumprimentado, o que prova bem a muita consideração e o grande prestígio que o distinto Magistrado goza em todo o seu distrito.

Dr. Manuel Monteiro

Na segunda-feira esteve nesta cidade o ilustre Escritor, antigo Juiz do Tribunal Internacional do Cairo e curioso investigador Sr. Dr. Manuel Monteiro, que recebeu os cumprimentos de numerosas individualidades.

Para os Pobres

Dizem-nos que um grupo de Senhoras da nossa Sociedade se propõe levar a efeito, por ocasião da Páscoa, uma grande Festa de Caridade, a favor da modelar Casa dos Pobres de Guimarães, instituição esta que tanto bem espalha e que carece, por isso mesmo, do mais amplo auxílio de toda a gente, para que possa manter a sua notável acção.

Não temos nomes nem por menores. Basta, porém, saber-se que estão empenhadas em levar por diante tão bela, tão oportuna e tão carinhosa iniciativa, as Senhoras de Guimarães, Almas sempre abertas para a prática do Bem, corações generosos que sabem compreender e sentir a dor alheia.

Connosco podem contar desde já, e inteiramente, as pessoas que hajam tomado sobre seus ombros o pesado mas simpático encargo de promover essa nova Jornada de Bem Fazer.

O Vendaval da Morte

Andam homens em luta encarniçada. E matam-se uns aos outros ferozmente!...
¿Que culpa é que tens tu, homem da enxada,
O rude camponês de alma lavada,
Que semeias a terra alegremente?...

Cachoeira mar's em sangue de inocentes,
Há montanhas de escombros e de ruínas!...
¿Que culpa tendes vós, ó combatentes,
Que mal fizestes vós, milhões de gentes,
A meia dúzia de almas assassinas?...

Rugem canhões ao longe anos inteiros,
Ladram metralhadoras noite e dia!...
¿Que culpa tendes vós, pobres mineiros,
Que mal fizestes vós, ó cabaneiros,
Vós que sois a bondade e a alegria?...

Voam asas no ar da imensidade.
Mais negras do que negros gaviões!...
¿Que culpa é que tens tu, Humanidade,
Por que é que te metralha a vil maldade
E não te escuta, não, as orações?...

Cruzam os oceanos monstros de aço,
Afundam-nos o pão, o ouro, o lume!...
¿Que mal fez este velho, se é o cansaço,
Esta criança loira, se é um abraço,
Esta triste doente, se é um queixume?...

¿Por que é que o mundo inteiro não sacode
O pesadêlo bruto desta guerra?
Se ELE o quiser fazer, por certo pode!
A' hecatombe horrenda enfim acode
E dá a paz ao céu, ao mar, à terra!...

Jan.º de 1944.

DELFIN DE GUIMARÃIS.

Falta de compreensão

A falta de compreensão é frequente em várias emergências da vida de qualquer pessoa, mas torna-se mais acentuada em épocas como a que estamos a atravessar, porque se verifica, infelizmente, o facto de muitas pessoas se desinteressarem do bem-estar da comunidade para cuidarem apenas do seu.

Tem isso sucedido em circunstâncias iguais ou semelhantes às do presente momento e assim continua a suceder ainda hoje, devido à errada compreensão dessas pessoas, para as quais nada existe superior às suas desvairadas ambições. No entanto, as mais perigosas e as mais prejudiciais são aquelas que se afastam do cumprimento dos seus deveres perante a obediência à lei e, ainda, perante a obrigação de respeitarem o direito à vida do seu semelhante pobre.

A evidente confusão social que hoje reina em todo o mundo não seria de consequências tão funestas ou tão desastrosas se não existisse o perigo da ganância sem limites e, bem assim, a falta de respeito pelo poder da Autoridade.

Trata-se, enfim, de um ciclo vicioso em que predominam a única intenção de se conseguir os fins sem se olhar aos meios. E no seio de um mar assim agitado, a principal vítima é o consumidor, sobretudo aquele que vive agarrado a todas as dificuldades da luta pela vida. Porque assim está demonstrado pela experiência do que se tem passado, as Autoridades não podem seguir outro caminho que não seja o de atender, em primeiro lugar, à situação dos consumidores, mas o remédio deve ser aplicado de for-

Gazetilha

Há gente com a mania de conseguir evidência, quando bem melhor fazia procurar ter mais decência.

Teimosa, falta de jeito, vai onde não é chamada. O que faz, mesmo mal feito, deixa-a toda deslumbrada...

Procura ser discutida, mesmo até por acções feias. De bom-senso desprovida, julga ter grandes ideias.

Não tem pejo nem vergonha, «asneia» a todo o momento. Mas com vaidade medonha, grita alto o seu talento.

Força a nota, não desiste, chega a ser impertinente. Todo o seu prazer consiste em mostrar-se inteligente.

E a prova de que o não é 'stá nesta coisa bem torta: — Em não chegar a dar fe que é bruta como uma porta.

BELGATOUR.

ma eficaz e não em pequenas doses. Uma vez conhecida a existência do mal, torna-se necessário combatê-lo por qualquer processo, quando não seja por meio das *sulfamidas* actualmente tanto em voga para a destruição de imensas variedades de *micróbios*, que à custa da miséria se transformam em autênticos *tubarões*!...

S. S.

No meu cantinho

O Alberto quer ouvir? Sabe do meu hábito, da minha velha mania de rabiscar à margem do que leio. Sem rabiscos meus, a leitura raro passa.

Pois o rodapé do Júlio Dantas, no Domingo 30, levou quarenta e um rabiscos: 41! Duas vezes os contei. O Rodrigo assistiu à segunda.

Mas por que tanto rabisco? Pela série de paradoxos e belezas do meu Júlio.

Aprecia, admira Vasco Botelho do Amaral, muito, mas vai contra a tentativa do— Instituto da Língua Portuguesa.

Também eu. *Nos quoque*... Que diabo! Quando as duas Academias se combinam numa harmonia adorável, tentar-se um Estado sobre os Estados! Co' a breca!

Os Filólogos, que trabalhem, que estudem, que iluminem; mas as Academias que orientem, que resolvam, que sejam respeitadas!

Tudo o mais é desordem!

* * *

No mesmo dia o *Janeyro*, com a pena brilhante de D. João de Castro, ia nas mesmas águas de contra-vapor. Muito bem.

* * *

Quando será oficializado o Vocabulário das Academias? Edição nova? Regras mais intuitivas? Rebêlo Gonçalves mais moderado?

Já isso dará bem que fazer! Instituto novo? Desordem permanente?

Só essa nos faltava!

* * *

Roma num pavor ainda! A Itália em pavor igual! E em Terras Lusas o Beato João de Brito a espalhar graças e a aumentar seu cofre.

Antevendo o após-guerra e preparando uma canonização solene e mais que solene.

Bendito seja o Glorioso Mártir! Belo volume o saído agora!

* * *

Janeyro de 3. Agostinho de Campos focado, apreciado, engrandecido por Júlio Dantas.

Que riqueza de Homenagem! G.

CAVES DA RAPOSEIRA
GRANDES VINHOS ESPUMANTES NATURAIS
LAMEGO

Coronel Malaquias de S. Guedes

Foi recentemente agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem de Avis, o nosso prezado conterrâneo e amigo e distinto Oficial do Exército, Sr. Coronel Malaquias de Sousa Guedes, actual Comandante Militar de Lamego, que no meio vimaranense e mercê das suas altas qualidades conta as maiores simpatias.

«Notícias de Guimarães» felicita-o, pois, muito sinceramente pela distinção recebida.

Ainda o aniversário do «NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS»

Referiram-se mais à passagem do 12.º aniversário do «Notícias de Guimarães» os nossos ilustres colegas «Jornal de Monção» e «O Barcelense».

Tamanhas provas de amizade, de boa e sincera amizade, confundem-nos e só temos que nos confessar muito reconhecidos àqueles colegas e amigos que com as suas palavras, de que aliás nos não julgamos merecedores, nos dão alento para novas lutas.

Apraz-nos transcrever a referência do «Jornal de Monção», através da qual compreendemos bem a amizade e a sinceridade que a ditou:

«Notícias de Guimarães»

Completo o 12.º aniversário do nosso prezado colega «Notícias de Guimarães» que é dirigido pelo Sr. Antonino Dias de Castro, jornalista de primeira ordem pelo poder do seu talento e pela força da sua originalidade.

Da tempera do «Notícias de Guimarães» há poucos jornais de província, e a sua vida pode servir de exemplo a todos os colegas—exemplo de dignidade, exemplo de patriotismo, exemplo de virtude, exemplo de coragem, lutando contra a rotina, fazendo barreira a tudo o que é nocivo aos interesses da região que defende, impondo-se e saindo sempre vencedor.

Devemos ao «Notícias de Guimarães» e ao seu ilustre Director fidalgas provas de amizade e camaradagem, o que aliás não turba o nosso sentimento de justiça.

Por isso sem nenhum receio de desmentido escrevemos esta nossa convicção: o «Notícias de Guimarães» é um dos melhores da província.

E parabéns pelo seu 12.º aniversário.

Os nossos agradecimentos muito reconhecidos.

Albano de Sousa Guise

No próximo dia 10 faz anos este nosso querido amigo e conterrâneo, que apesar de viver há muitos anos tão distante de nós—lá longe em Terras de Santa Cruz—nunca se esquece da sua Terra Natal, tendo dado exuberantes provas de amor, de dedicação e de generosidade.

Provam bem as nossas palavras os avultados subsídios que a meúde faz distribuir pelas nossas Casas de Caridade e pelos nossos pobresinhos, que trazem com certeza gravado no seu coração reconhecido o nome de tão grande e tão devotado benfeitor.

Seria ingratidão da nossa parte se não recordássemos, ao aproximar-se aquela data festiva, o nome de tão ilustre vimaranense e de tão dedicado amigo.

Ao fazê-lo queremos juntar os nossos votos aos de seu venerando pai e das demais

Foi preso o guarda nocturno da cidade

Pois é verdade... Em Outubro do ano findo faltou no escritório da Empresa João Ferreira das Neves...

Na busca que o Chefe Correia ordenou ao domicílio daquele, na Rua de D. João...

Pelas chaves apreendidas — de vários tamanhos e feitios — facilmente se chega à conclusão de que o Pinto se servia delas não só para desviar...

Desastres

Acidente de trabalho

Quando, há dias, trabalhava na Fábrica de Curtumes da firma António de Miranda & C.

Colhido pelo combóio

No domingo, à noite, o combóio ascendente n.º 267, que costuma chegar a Guimarães às 22 horas...

O sinistro foi prontamente conduzido ao Hospital da Misericórdia, num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários...

Casa dos Pobres

Assembleia Geral

Por ordem do Sr. Presidente e para efeitos da votação e discussão do Relatório e Contas...

Assembleia Geral

Quando não compareça número legal de sócios, a mesma Assembleia efectuar-se-á no dia imediato...

Guimarães, 1 de Fevereiro de 1944.

O 1.º Secretário, António Geraldo Guimarães.

Vende-se 2 moradas de casas na Rua Egas Moniz com os n.ºs 41 e 45.

Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão ordinária do dia 4

Sob a presidência do Provedor Sr. Mário de Sousa Meneses reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa...

Deliberações: — Em virtude de ser ter verificado, já por diversas vezes, que algumas Juntas de Freguesia têm sido pouco escrupulosas...

— Prestar a sua colaboração nas exéquias que se vão realizar no Templo de N. S.ª da Oliveira em sufrágio da alma da beneficentia Sr.ª D. Eulália da Cunha e Costa Melo;

— Internar, imediatamente, num dos Asilos da Santa Casa, o irmão Sr. João Teixeira Guimarães...

— Autorizar o mesmo mesário a mandar proceder a obras indispensáveis de reparação, limpeza e saneamento...

Finalmente a Mesa tomou conhecimento de uma relação de material cirúrgico adquirido para o Hospital de Vizela...

Do Sr. António Pimenta, 2 peças de flanela.

Para o Raios X: De Fernandes Guimarães & Irmão, Suers, 250\$00.

Para obras no Hospital de Vizela: Do Sr. Dr. Manuel António de Freitas Bravo de Faria, 100\$00.

Verificou-se estarem cumpridos todos os legados e foi apreciado o balancete do cofre, apresentado pelo Tesoureiro Sr. Antão de Lencastre.

Sociedade Filarmónica

A Sociedade Filarmónica Vimaranesa deram mais a sua adesão, inscrevendo-se como sócios, as seguintes pessoas:

Dr.ª Edwiges A. Pereira Machado, Dr. João Fernandes de Freitas, Dr. Isaias Vieira de Castro, Dr. Alexandre de Brito Sampaio, Dr. José de Moura Machado, Dr. Francisco Moreira Sampaio, Dr. Augusto Luciano Guimarães, José Jacinto Júnior, António Carvalho Jacinto, José Carvalho Jacinto, A. L. de Carvalho, Francisco Pereira Mendes, Amadeu Constante Penafort, Visconde Viante, Rodrigo Augusto Lopes Pimenta, António Sérgio Pinto de Castro, Jerónimo António de Almeida, Epiáfio Rodrigues da Costa Cardoso, Pevidém; Jaime da Cunha Guimarães, Pevidém; Francisco Alberto da Cunha Guimarães, Pevidém; José Leite Coelho de Lima, Pevidém; João de Castro, Pevidém; Luís Cardoso, Constantino Soutoalha, Fernando da Costa Setas, Domingos Leite de Castro, Luís Cardoso M. M. de Meneses (Margaride), Eleutério Ramos Martins Fernandes, José Ramos Martins Fernandes, António Pinheiro da Costa, José Leite Dias Machado e Antão de Lencastre.

No dia 2 do corrente fez anos a sr.ª D. Virginia Pereira dos Santos, mã dos nossos prezados amigos srs. Eduardo e Benjamin Pereira dos Santos.

Passa hoje o aniversário natalício da menina Maria do Carmo, filhinha do nosso Director. A interessante criança e a seus pais os nossos parabéns.

Santa Casa da Misericórdia de Guimarães

Assembleia Geral

Convindo os Ex.ºs Senhores Irmãos desta Misericórdia para uma reunião da Assembleia Geral, no próximo dia 6 de Fevereiro...

A reunião realizar-se-á, como de costume, na Sala do Despacho e fica desde já convocada para o dia 13 do referido mês...

Guimarães e Provedoria da Santa Casa, 27 de Janeiro-1944.

Mário de Sousa Meneses. (Provedor)

TEATRO JORDÃO HOJE

BETTE DAVIS num dos maiores acontecimentos cinematográficos da temporada

A GRANDE MENTIRA

AMANHÃ, ÀS 21,30 HORAS

BRUNILDE JUDICE e ALVES DA COSTA Admiráveis actores da Cêna portuguesa representam em um ÚNICO espectáculo:

Minha mulher é um homem e Nocturno

TERÇA-FEIRA, 8, ÀS 21 HORAS

Saúde, dinheiro e amor

com JANET BLAIR e DON AMECHE

Agradável comédia musical com canções deliciosas e boa música

QUINTA-FEIRA, 10, ÀS 21 HORAS

O emocionante e arrebatador filme de Aventuras:

A VINGANÇA DE KIT CARSON

com JON HALL e LYNN BARY.

E a excelente comédia maravilhosamente colorida com admiráveis baillados e formosas canções:

O MÉXICO EM FESTA

com ANN AYARS e GEORGE NEGRETE.

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fazem anos: No dia 8, o laureado académico sr. Francisco Viriato de Castro Guise, filho do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Manuel de Sousa Guise...

— Encontram-se ligeiramente incomodados os nossos prezados amigos srs. Manuel Joaquim da Cunha Machado, Manuel António Branco, Simão da Silva Guimarães e José Soares Barbosa de Oliveira.

— Regressou de Vila do Conde a família do nosso prezado amigo sr. Pedro Nunes de Freitas.

— Estiveram em Lisboa, de onde já regressaram, os nossos prezados amigos srs. Gaspar Pereira Leite de Malhães Couto e Manuel Marques.

— De regresso de Lisboa o nosso prezado amigo sr. António Alberto Pimenta Machado.

— De visita a seus primos Elnório de Matos e esposa, estiveram nesta cidade os srs. Drs. Albino Torres e Manuel de Matos Vasconcelos, respectivamente médico especialista na cidade do Porto, e vice-Reitor do Liceu da Póvoa de Varzim.

— Também vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Domingos Pinto Martins, do Porto.

— De regresso de Lisboa o nosso prezado amigo sr. António Alberto Pimenta Machado.

— De visita a seus primos Elnório de Matos e esposa, estiveram nesta cidade os srs. Drs. Albino Torres e Manuel de Matos Vasconcelos, respectivamente médico especialista na cidade do Porto, e vice-Reitor do Liceu da Póvoa de Varzim.

— Também vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Domingos Pinto Martins, do Porto.

— De regresso de Lisboa o nosso prezado amigo sr. António Alberto Pimenta Machado.

— De visita a seus primos Elnório de Matos e esposa, estiveram nesta cidade os srs. Drs. Albino Torres e Manuel de Matos Vasconcelos, respectivamente médico especialista na cidade do Porto, e vice-Reitor do Liceu da Póvoa de Varzim.

Vitorino Simões Lopes Sampaio

Numa propriedade de seu filho Sr. Dr. Alexandre de Brito Sampaio, em S. Martinho de Penacova, finou-se, no penúltimo sábado, o Sr. Vitorino Simões Lopes Sampaio...

O saudoso extinto, que foi Vereador da Câmara Municipal de Guimarães, em várias legislaturas, e Editor do jornal «A Velha Guarda»...

O Sr. Vitorino Simões Lopes Sampaio era pai da senhora D. Alda Simões de Brito Lopes Sampaio de Faria...

O funeral efectuou-se no domingo, de manhã, para a freguesia de Tagilde, em cuja igreja parquial se celebraram os responso fúnebres...

A tóda a família enlutada e dum modo muito especial ao nosso prezadíssimo amigo Sr. Dr. Alexandre de Brito Sampaio...

Pelo falecimento de seu pai, ocorrido, há dias, em S. Martinho de Mouros, encontra-se de luto o nosso prezado amigo Sr. António Almeida Azevedo...

Presentamos-lhe as nossas condolências.

Adelino Lobo Neves Pereira Na sua residência à Rua de Francisco Agra, e contando apenas 27 anos...

— Encontram-se em Vizela, com alguma demora, o nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. Joaquim Ferreira Torres.

— Regressou de Vila do Conde a família do nosso prezado amigo sr. Pedro Nunes de Freitas.

— Estiveram em Lisboa, de onde já regressaram, os nossos prezados amigos srs. Gaspar Pereira Leite de Malhães Couto e Manuel Marques.

— No domingo passado estiveram em Guimarães as nossas gentis conterrâneas Mademoiselles Maria Adélia, Maria Odette e Carmen Fernanda Vilaça Ferreira...

— Acompanhado de sua esposa e filhinhas, esteve nesta cidade, há dias, o nosso prezado amigo sr. Rafael Pereira Lopes.

— Também vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Domingos Pinto Martins, do Porto.

— Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. António Alberto Pimenta Machado.

— De visita a seus primos Elnório de Matos e esposa, estiveram nesta cidade os srs. Drs. Albino Torres e Manuel de Matos Vasconcelos...

— Também vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Domingos Pinto Martins, do Porto.

— Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. António Alberto Pimenta Machado.

— De visita a seus primos Elnório de Matos e esposa, estiveram nesta cidade os srs. Drs. Albino Torres e Manuel de Matos Vasconcelos...

— Também vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Domingos Pinto Martins, do Porto.

— Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. António Alberto Pimenta Machado.

— De visita a seus primos Elnório de Matos e esposa, estiveram nesta cidade os srs. Drs. Albino Torres e Manuel de Matos Vasconcelos...

— Também vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Domingos Pinto Martins, do Porto.

Igrejas e Capelas, a partir do dia 11, para terminar com a festa solene na Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, no dia 20.

Horário da Novena — Nossa Senhora da Oliveira, às 20,30 horas; S. Sebastião (Domingas), às 7,30 horas; Misericórdia (S. Paio), às 8 horas; Carmo, às 8 horas; S. Domingos: Domingos, às 10,30 horas; segundas e quartas-feiras, às 16,30 horas; nos outros dias, às 7,30 horas; S. Francisco, às 7 horas; Nossa Senhora da Guisça, às 8,30 horas; Igreja do Hospital da Misericórdia, às 7 horas; Santos Passos, às 8 horas; S. Pedro, às 6 horas.

Intenções gerais abençoadas pelo Venerando Episcopado Português: — I) Que o Sumo Pontífice goze a plena liberdade a que tem direito; II) Que a Paz entre as Nações se funde na Verdade, na Justiça e na Caridade.

Conferências Quaresmais — No dia 25 do corrente iniciam-se, no templo dos Santos Passos, as conferências quaresmais, que, este ano, estão a cargo do distinto orador sacro Rev. Alberto da Rocha Martins, de S. Martinho de Dume, Braga.

De luto Pelo falecimento de seu pai, ocorrido, há dias, em S. Martinho de Mouros, encontra-se de luto o nosso prezado amigo Sr. António Almeida Azevedo, estimado empregado da Casa Fernando Almeida & C., desta cidade.

Presentamos-lhe as nossas condolências.

Adelino Lobo Neves Pereira Na sua residência à Rua de Francisco Agra, e contando apenas 27 anos, finou-se, ontem, de manhã, após cruzadas sofrimentos, o nosso amigo Sr. Adelino Lobo Neves Pereira...

O funeral do indito amigo, que era também Cartorário - Chefe da Secção de Guimarães do S. N. dos Caixaeiros, efectua-se, hoje, às 10 horas, na Igreja da Misericórdia...

Sablamo-lo doente, há já algum tempo, mas nunca supuzemos que tão cedo a Morte o viesse roubar aos carinhos da família e ao agradável convívio dos seus numerosos amigos.

O funeral do indito amigo, que era também Cartorário - Chefe da Secção de Guimarães do S. N. dos Caixaeiros, efectua-se, hoje, às 10 horas, na Igreja da Misericórdia...

A tóda a família dorida apresentamos sentidas condolências.

REGISTO DE MARCAS

Comerciais, Industriais, Nomes, Desenhos, Patentes de Invenção.

Informações: Agnelo Pires AVEN. CONDE DE MARGARIDE GUIMARÃIS 546

Quarto Prof. do liceu, preciosa. Resp. a este jornal letras S. P.

Vendem-se 5 moradas de casas próximo desta cidade. Para ver e tratar na Empresa A Auxiliadora, Rua da República, 70 — Telefone, 4470. 553

REGISTO DE MARCAS

Comerciais, Industriais, Nomes, Desenhos, Patentes de Invenção.

Informações: Agnelo Pires AVEN. CONDE DE MARGARIDE GUIMARÃIS 546

Quarto Prof. do liceu, preciosa. Resp. a este jornal letras S. P.

Vendem-se 5 moradas de casas próximo desta cidade. Para ver e tratar na Empresa A Auxiliadora, Rua da República, 70 — Telefone, 4470. 553

CERIBDO

Precisa-se, solteiro, que conheça de lavoura e jardinagem ou só de lavoura, interno, que dê referências. Falar no Largo do Toural, 68 — Guimarães 562



Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno, (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.) sin. de Bandeira.

Torneio de Charadas em Prosa

Resultados da III Etapa

Soluções

Aferesadas: 1 — infelicidade; 2 — reunião; 3 — endoçenas; 4 — aventura; 5 — enposição; 6 — incorrecções; 7 — desventura; 8 — escapa; 9 — refazer; 10 — afirma; 11 — confere; 12 — milordes; 13 — requere; 14 — desculpa; 15 — severa; 16 — caraça; 17 — molição; 18 — verdura; 19 — fervida; 20 — cuidado; 21 — serviço; 22 — apuros; 23 — sacola; 24 — hemdizer; 25 — derrota; 26 — perversa; 27 — perfeita; 28 — gosmentos; 29 — desculpa; 30 — preclaro; 31 — regrado; 32 — jámaie; 33 — convém; 34 — verdor; 35 — mester.

Apocópadas: 1 — recompensação; 2 — determinação; 3 — quebrantada; 4 — penetração; 5 — esforçado; 6 — apagada; 7 — desconidoso; 8 — consolação; 9 — estragado; 10 — sobejos; 11 — privação; 12 — imoral; 13 — coragem; 14 — obrador; 15 — primado; 16 — dançador; 17 — ditoso; 18 — palavra; 19 — pícaro; 20 — viagem; 21 — culpado; 22 — vexame; 23 — cuidado; 24 — macota; 25 — amarra; 26 — manobra; 27 — tristeza; 28 — duração; 29 — ligação; 30 — minoso; 31 — nefastos; 32 — tempo; 33 — prosa; 34 — serpe; 35 — rentu; 36 — servir.

Protéticas: 1 — reconhecimentos; 2 — imoralidade; 3 — arruina; 4 — malquerença; 5 — mal-pecado; 6 — desvalente; 7 — descoberta; 8 — deshumano; 9 — invocação; 10 — agrados; 11 — resguarda; 12 — desculpa; 13 — réditos; 14 — imundo; 15 — crédito; 16 — desgosto; 17 — esmarcar; 18 — contente; 19 — despenar; 20 — assombra; 21 — grandeza; 22 — pessoa; 23 — intenção; 24 — efeitos; 25 — apuro; 26 — proceder; 27 — máscaras; 28 — maduro; 29 — suspeito; 30 — respeito; 31 — despreza; 32 — fanado; 33 — covis; 34 — gala; 35 — rancor; 36 — capaz.

Epentéticas: 1 — direito; 2 — vencida; 3 — dilatar; 4 — inchaço; 5 — lavôres; 6 — assaltos; 7 — vorazes; 8 — direito; 9 — talento; 10 — toledo; 11 — cacosos; 12 — divino; 13 — conquistar; 14 — gatuna; 15 — direito; 16 — senhoras; 17 — antijos; 18 — dentro; 19 — mandado; 20 — licença; 21 — idade; 22 — tomamos; 23 — unção; 24 — verdade; 25 — toleima; 26 — falece; 27 — mexidos; 28 — anelar; 29 — satrapa; 30 — mandados; 31 — acalmar; 32 — tomado; 33 — licença; 34 — verdade; 35 — fábula; 36 — abominação.

Paragógicas: 1 — servil; 2 — morte; 3 — nobre; 4 — navegar; 5 — regaço; 6 — boato; 7 — potosi; 8 — cortesão; 9 — arrasto; 10 — astros; 11 — chorosos; 12 — névoa; 13 — amarra; 14 — ligados; 15 — semente; 16 — armazém; 17 — proveza; 18 — mauoso; 19 — pobreza; 20 — duração; 21 — reinado; 22 — falador; 23 — obrador; 24 — certame; 25 — vagaltes; 26 — leuteza; 27 — suportar; 28 — famacos; 29 — gana-pão; 30 — cortejador; 31 — decoroso; 32 — observações; 33 — presentear; 34 — observação; 35 — estralado; 36 — imaginação.

Decifradores

TOTALISTAS: A. L. C., Alguém, Alvarinto, Doralvas, Frei António, Joraca, Larnue, P. de Iulkin, Pacatão e Quico — 179.

80 % ou mais: Aço, Agnus Matutus, Alfacinha, Biscaro, Copofónico, Criança Alegre, Dropê, Erbeio, Laurus, Lucimar, M. A. P. M., Mimi 26, Mascote, Morenita, Rotie e Sinhá Duro, 177.

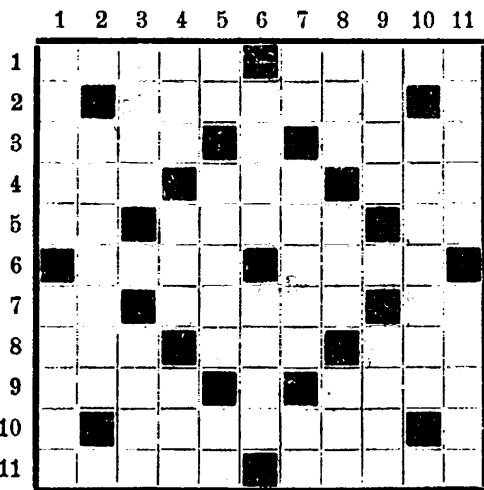
50 % ou mais: Almapa, D. Sabiehão, Javipera, Lhalha, Mulato, Patego d'Azoia, Pepita, Sadio e Ti'Manuel, 105.

Menos de 50 %: Clara Dea e Rei do Orco, 36.

A IV etapa principia no próximo número.

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

N.º 48



ENUNCIADO:

Horizontais: 1 — Vinho de palmeira na Asia; presnto pequeno. 2 — vaso de vidro. 3 — género de palmeiras; pron. dem. 4 — óxido de cálcio; letra grega; cria-la grave. 5 — primeira nota da música; que tem asas; nem. 6 — consoante em que o verso termina; litigio. 7 — sua; amargosa; louge. 8 — mau chiro; formiga de roça; tranquilidade. 9 — cunha (moeda); intej. (designativa da cólera). 10 — côr de enxôfre. 11 — encher até cima; messe.

Verticais: 1 — tinta vermelha; ser doutor. 2 — tumor inflamatório na lingua. 3 — ligeiro; ligas. 4 — cá (príncipe); estalajadeira; casuar. 5 — aragem; sexto signo da música; pico. 6 — desbarato de exército; ave de rapina menor que a águia. 7 — nota mus.; respeito muito; estás. 8 — debaixo de minha fé; pato; palavra de regozijo. 9 — geração; intento. 10 — pôr sinal. 11 — untai com óleo; de mau humor.

ENUNCIADO:

N.º 49

Horizontais: 1 — Fugir; fadário. 2 — nome da letra L; argola de alguns utensilios que serve para se lhes pegar; larga! 3 — a; outra coisa; sincero; outra coisa. 4 — pedagogo. 5 — levantar; convencer. 6 — fle; morrer. 7 — beira; fragância. 8 — raiva. 9 — maligña; sua; a segunda voz da música; dó (nota musical. 10 — cartel; fiada; moda. 11 — a segunda das 5 partes do mundo; desafio.

Verticais: 1 — Cova; olmeiro. 2 — fachada; enxergar; fleira. 3 — lhe; a; vé; artigo (pl.). 4 — raia. 5 — estertor; sinhá. 6 — mim; morrer. 7 — santuário; navegar. 8 — cincho. 9 — vive em harmonia; dó (nota musical); a; dó (nota musical). 10 — remóinlo de água; ocasião; serviço. 11 — remoutar; desafio.

As listas do presente número devem ser-nos enviadas até 20 de Fevereiro. — Rua Egas Moniz, 85 — Guimarães.

Lêde e assinat o «Noticias de Guimarães».

O Hospital de Vizela

(Continuação do n.º 625)

Decorreram 38 anos sem que se visse realizada a generosa idéia do grande benemérito moreirense.

A grande e altruista obra incubou neste espaço de tempo devido aos maléficis caprichos do Destino.

O bairrismo vizelense de então esborou-se em devaneios políticos dum povo tacanho no progresso, que se comprazia em satisfazer os mais pueris desejos dos partidinhos pessoais, duma veleidade atroz que caprichava em calcar os mais sagrados princípios da solidariedade humana.

Surge então um vizelense de boa vontade. Ao recordá-lo, faço-o com o profundo respeito e justiça que são o ornamento melhor do meu carácter. Quando me abalanco a terçar armas em prol de qualquer causa, é sempre com um fim justo e leal, ou sobremaneira caracterizado pela consciência com que o faço, com o entusiasmo sincero com que o escrevo. — Embora erre. E o erro é próprio do homem.

Mas se errarerei o primeiro a penitenciar-me da falta cometida, embora essa franqueza custe ao orgulho do homem.

A-pesar que não reconheço em mim excessos de pretenciosismos...

Odeio-os... Ninguém gosta que lhe critiquem ásperamente a sua terra natal. E eu, francamente, também não gosto.

Mas a minha terra merece a aspezeza da crítica imparcial. *Reverentia justicia debita.* Temos de curvar a cabeça perante os factos. Temos de ser sinceros e leais, embora o nosso gesto seja apontado por uma deslealdade e menosprezado por aqueles que muitas vezes — e quantas vezes — não têm o direito sequer de criticar, pela razão absoluta de que menos — melhor — nada nunca fizeram em prol da colectividade, da sua terra. Daqueles que nunca contribuíram com a sua cota parte de esforços, com o seu contingente de trabalhos e idéias para juntar ao tesouro precioso de trabalhos e idéias, de esforços e bairrismo de muitos e muitos que o snobismo dos nulos polariza e destrói por capricho e má vontade, por ignorância e vaidade estulta.

A índole vizelense tornou-se de sã e magnífica que era, em doentia e indolente. Um individualismo feroz, incompatível com os mais rudimentares princípios do progresso dinâmico que revoluciona as outras vilas; um sôno materialista de sobrepujar os outros em tudo e por tudo; a rotina alviçareira de um povo que fez da consciência *tabula rasa* e se compraz com a fútil e baixa peste de maldizer a torto e a direito, mentindo torpemente.

Em Vizela, infelizmente, tem que se dizer, tudo se cria e tudo se perde, por comodismo, por negligência, por atrazo moral e depauperamento intelectual.

Existem excepções, felizmente.

E essas excepções querem lutar, tornar-se úteis à comunidade, trabalharem no bem da terra. Esbarram, à forçiori, com a indiferença, o desleixo e má vontade dos nulos. E' uma linda terra, repito, mas ingrata entre as ingratas. E tão ingrata (!) que se esqueceu o nome do grande bairrista bem vizelense Dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria.

Justiça!... Façam-lhe Justiça!...

Dêem o seu nome a qualquer rua de Vizela. Merece-o. Porquê? (a) Que fez êle? Mais que muitos não fizeram, nem nunca farão. Consegue com que Eduardo de Abreu, no jornal «República», numa série de artigos intitulados «Misérias

do Minho», pugne pela construção do nosso hospital. Luta pertinazmente junto do Governo da República por intermédio do Governador Civil de então Dr. Manuel Monteiro, até que vê realizado o seu sonho doirado. Foi um dos principais fundadores da Misericórdia de Vizela, que ainda existe. Aponta à comissão médica encarregada de escolher o local da construção — Drs. Barroso Dias e Matos Chaves — o actual local que foi unanimemente aprovado.

Até a planta do hospital foi feita por sua indicação. E' indubitavelmente ao esforço do Dr. Armindo de Faria que se deve a realização do nosso hospital.

Seria só êste o seu esforço por Vizela?... Outro há que inegavelmente ficou a atestar o seu bairrismo.

(Continua) *Júlio Damas.*

(1) Ainda não vai longe o tempo que recebi a desilusão numa causa por que tanto lutei.

(2) Preparo um certo número de biografias das principais figuras de Vizela, que devem figurar nas principais ruas de Vizela e cujo título será Toponímia Vizelense.

E' justo anotar que o Dr. Manuel Caldas foi o fundador do Asilo de Beneficência e que a Ex.^{ma} Senhora D. Maria Amélia de Freitas R. de Faria foi a fundadora da Casa dos Pobres de Vizela.

Faça-se justiça. *J. D.*

Câmara Municipal de Guimarães

Conselho Municipal

Convocação

O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães tem a honra de convocar os Ex.^{mos} Srs. Conselheiros Municipais dêste concelho, para a reunião ordinária de 14 do corrente mês, pelas 21 horas, na sala das sessões dêstes Paços do Concelho, de harmonia com o disposto no artigo 29.º e § 3.º do Código Administrativo.

Guimarães, Câmara Municipal, 1 de Fevereiro de 1944.

O Presidente da Câmara,
João Rocha dos Santos.

SEDA

Compram-se desperdícios azeitados ou não.
AMADEU ESTEVES & IRMÃO
Covas — Guimarães — Telf. 4293.

CASIMIRO SOARES

SOLICITADOR
Largo Conselheiro João Franco, 12
Guimarães

ALTA PERFUMARIA
HOFALI
a grande marca portuguesa de produtos de beleza, cuja expansão abrange todo o Império.

Aguas de Colónia
Brilhantinas
Extractos
Fixadores
Loções
Pós de Arroz
Rouges
Sabonetes

e as especialidades:
BATON KU-KI
CREME DENTÍFRICO HOFALI
PETRÓLEO QUÍMICO HOFALI
DILI-CREME (creme de beleza)

A' venda nos bons estabelecimentos de Guimarães

OURIVESARIA
Aureliano Fernandes, Sucessor
Rua da República TELF. 4346

JOIAS — RELOGIOS — PRATAS
Objectos modernos. Pregos agradáveis

O Melhor Café
é o d'A Brasileira

A BRASILEIRA

Vendedor oficial em GUIMARÃIS
PEDRO DA SILVA FREITAS
11, Rua de Santo António, 13

EXIJAM SEMPRE O NOME DO VENDEDOR OFICIAL EM GUIMARÃIS:
Pedro da Silva Freitas

Vendem-se 2 portas de ferro (4 folhas) de que se pode fazer um portão de 2.º 64 de alto e 2.º 56 de largo.

Três moradas de casas com 1.º e 2.º andar, com os n.ºs 25, 26 e 27. Tratar na Rua de Vila-Flor, 116 — Guimarães.

Tratar com GOMES ALVES — Largo do Toural — Guimarães. 540

JOSE DE MELLO & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO,
IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67
PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73
e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Fabricantes e Negociantes estrangeiros e nacionais